#### Dificuldade: 750

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H2 - Analisar a produção da memória pelas

sociedades humanas.

# QUESTÃO 65

O instituto popular, de acordo com o exame da razão, fez da figura do alferes Xavier o principal dos inconfidentes, e colocou os seus parceiros a meia ração de glória. Merecem, decerto, a nossa estima aqueles outros; eram patriotas. Mas o que se ofereceu a carregar com os pecadores de Israel, o que chorou de alegria quando viu comutada a pena de morte dos seus companheiros, pena que só ia ser executada nele, o enforcado, o esquartejado, o decapitado, esse tem de receber o prêmio na proporção do martírio, e ganhar por todos, visto que pagou por todos.

ASSIS, M. Gazeta de Noticias, n. 114, 24 abr. 1892.

No processo de transição para a República, a narrativa machadiana sobre a Inconfidência Mineira associa

- A redenção cristã e cultura cívica.
- O veneração aos santos e radicalismo militar.
- apologia aos protestantes e culto ufanista.
- tradição messiânica e tendência regionalista.
- representação eclesiástica e dogmatismo ideológico.

# ANO: 2020

# Dificuldade: 600

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

#### Questão 78 enempopoenempopoenempopo

A reabilitação da biografia histórica integrou as aquisições da história social e cultural, oferecendo aos diferentes atores históricos uma importância diferenciada, distinta, individual. Mas não se tratava mais de fazer, simplesmente, a história dos grandes nomes, em formato hagiográfico — quase uma vida de santo —, sem problemas, nem máculas. Mas de examinar os atores (ou o ator) célebres ou não, como testemunhas, como reflexos, como reveladores de uma época.

DEL PRIORE, M. Biografia: quando o indivíduo encontra a história. **Topoi**, n. 19, jul.-dez. 2009.

De acordo com o texto, novos estudos têm valorizado a história do indivíduo por se constituir como possibilidade de

- A adesão ao método positivista.
- expressão do papel das elites.
- @ resgate das narrativas heroicas.
- acesso ao cotidiano das comunidades.
- interpretação das manifestações do divino.

#### ANO: 2014

#### Dificuldade: 700

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

#### QUESTÃO 02 =

A Praça da Concórdia, antiga Praça Luís XV, é a maior praça pública de Paris. Inaugurada em 1763, tinha em seu centro uma estátua do rei. Situada ao longo do Sena, ela é a intersecção de dois eixos monumentais. Bem nesse cruzamento está o Obelisco de Luxor, decorado com hieróglifos que contam os reinados dos faraós Ramsés II e Ramsés III. Em 1829, foi oferecido pelo vice-rei do Egito ao povo francês e, em 1836, instalado na praça diante de mais de 200 mil espectadores e da família real.

NOBLAT, R. Disponível em: www.oglobo.com. Acesso em: 12 dez. 2012.

A constituição do espaço público da Praça da Concórdia ao longo dos anos manifesta o(a)

- A lugar da memória na história nacional.
- G caráter espontâneo das festas populares.
- lembrança da antiguidade da cultura local.
- triunfo da nação sobre os países africanos.
- declínio do regime de monarquia absolutista.

# ANO: 2018

# Dificuldade: 600

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

# QUESTÃO 53

Em algumas línguas de Moçambique não existe a palavra "pobre". O indivíduo é pobre quando não tem parentes. A pobreza é a solidão, a ruptura das relações familiares que, na sociedade rural, servem de apoio à sobrevivência. Os consultores internacionais, especialistas em elaborar relatórios sobre a miséria, talvez não tenham em conta o impacto dramático da destruição dos laços familiares e das relações de entreajuda. Nações inteiras estão tornando-se "órfãs", e a mendicidade parece ser a única via de uma agonizante sobrevivência.

COUTO, M. E se Obama fosse africano? & outras intervenções. Portugat Caminho, 2009 (adaptado).

Em uma leitura que extrapola a esfera econômica, o autor associa o acirramento da pobreza à

- afirmação das origens ancestrais.
- fragilização das redes de sociabilidade.
- padronização das políticas educacionais.
- fragmentação das propriedades agrícolas.
- globalização das tecnologias de comunicação.

# Dificuldade: 750

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

#### 

Iniciou-se em 1903 a introdução de obras de arte com representações de bandeirantes no acervo do Museu Paulista, mediante a aquisição de uma tela que homenageava o sertanista que comandara a destruição do Quilombo de Palmares. Essa aquisição, viabilizada por verba estadual, foi simultânea à emergência de uma interpretação histórica que apontava o fenômeno do sertanismo paulista como o elo decisivo entre a trajetória territorial do Brasil e de São Paulo, concepção essa que se consolidaria entre os historiadores ligados ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo ao longo das três primeiras décadas do século XX.

MARINS, P. C. G. Nas matas com pose de reis: a representação de bandeirantes e a tradição da retratística monárquica europeia. **Revista do L.EB**, n. **44, fev. 2007**.

A prática governamental descrita no texto, com a escolha dos temas das obras, tinha como propósito a construção de uma memória que

- afirmava a centralidade de um estado na política do país.
- resgatava a importância da resistência escrava na história brasileira.
- evidenciava a importância da produção artística no contexto regional.
- valorizava a saga histórica do povo na afirmação de uma memória social.
- destacava a presença do indígena no desbravamento do território colonial.

#### ANO: 2021

# Dificuldade: 650

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

#### Questão 75

— enem202

Eu, Dom João, pela graça de Deus, faço saber a V. Mercê que me aprouve banir para essa cidade vários ciganos — homens, mulheres e crianças — devido ao seu escandaloso procedimento neste reino. Tiveram ordem de seguir em diversos navios destinados a esse porto, e, tendo eu proibido, por lei recente, o uso da sua língua habitual, ordeno a V. Mercê que cumpra essa lei sob ameaça de penalidades, não permitindo que ensinem dita língua a seus filhos, de maneira que daqui por diante o seu uso desapareça.

TEIXEIRA, R. C. História dos ciganos no Brasil. Recife: Núcleo de Estudos Ciganos, 2008.

A ordem emanada da Coroa portuguesa para sua colônia americana, em 1718, apresentava um tratamento da identidade cultural pautado em

- A converter grupos infiéis à religião oficial.
- B suprimir formas divergentes de interação social.
- evitar envolvimento estrangeiro na economia local.
- p reprimir indivíduos engajados em revoltas nativistas.
- controlar manifestações artísticas de comunidades autóctones.

#### Dificuldade: 650

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

# QUESTÃO 18

#### TEXTO I

Documentos do século XVI algumas vezes se referem aos habitantes indígenas como "os brasis", ou "gente brasília" e, ocasionalmente no século XVII, o termo "brasileiro" era a eles aplicado, mas as referências ao status econômico e jurídico desses eram muito mais populares. Assim, os termos "negro da terra" e "índios" eram utilizados com mais frequência do que qualquer outro.

SCHWARTZ, S. B. Gente da terra braziliense da nação. Pensando o Brasil: a construção de um povo. In: MOTA, C. G. (Org.). Vlagem Incompleta: a experiência brasileira (1500-2000). São Paulo: Senac, 2000 (adaptado).

#### TEXTO II

Índio é um conceito construído no processo de conquista da América pelos europeus. Desinteressados pela diversidade cultural, imbuídos de forte preconceito para com o outro, o indivíduo de outras culturas, espanhóis, portugueses, franceses e anglo-saxões terminaram por denominar da mesma forma povos tão díspares quanto os tupinambás e os astecas.

SILVA, K. V.; SILVA, M. H. Dicionário de conceitos históricos. São Paulo: Contexto, 2005.

Ao comparar os textos, as formas de designação dos grupos nativos pelos europeus, durante o período analisado, são reveladoras da

- concepção idealizada do território, entendido como geograficamente indiferenciado.
- percepção corrente de uma ancestralidade comum às populações ameríndias.
- Compreensão etnocêntrica acerca das populações dos territórios conquistados.
- transposição direta das categorias originadas no imaginário medieval.
- visão utópica configurada a partir de fantasias de riqueza.

#### ANO: 2019

#### Dificuldade: 550

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

#### Questão 50

Tratava-se agora de construir um ritmo novo. Para tanto, era necessário convocar todas as forças vivas da Nação, todos os homens que, com vontade de trabalhar e confiança no futuro, pudessem erguer, num tempo novo, um novo Tempo. E, à grande convocação que conclamava o povo para a gigantesca tarefa, começaram a chegar de todos os cantos da imensa pátria os trabalhadores: os homens simples e quietos, com pés de raiz, rostos de couro e mãos de pedra, e no calcanho, em carro de boi, em lombo de burro, em paus-de-arara, por todas as formas possíveis e imagináveis, em sua mudez cheia de esperança, muitas vezes deixando para trás mulheres e filhos a aguardar suas promessas de melhores dias; foram chegando de tantos povoados, tantas cidades cujos nomes pareciam cantar saudades aos seus ouvidos, dentro dos antigos ritmos da imensa pátria... Terra de sol, Terra de luz... Brasil! Brasil! Brasília!

MORAES, V.; JOBIM, A. C. **Brasilia, sinfonia da alvorada**. III — A chegada dos candangos. Disponível em: www.viniciusdemoraes.com.br. Acesso em: 14 ago. 2012 (adaptado).

No texto, a narrativa produzida sobre a construção de Brasília articula os elementos políticos e socioeconômicos indicados, respectivamente, em:

- Apelo simbólico e migração inter-regional.
- Organização sindical e expansão do capital.
- Segurança territorial e estabilidade financeira.
- Consenso partidário e modernização rodoviária.
- Perspectiva democrática e eficácia dos transportes.

#### Dificuldade: 650

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

#### QUESTÃO 04

A África também já serviu como ponto de partida para comédias bem vulgares, mas de muito sucesso, como *Um príncipe em Nova York* e *Ace Ventura: um maluco na África*; em ambas, a África parece um lugar cheio de tribos doidas e rituais de desenho animado. A animação *O rei Leão*, da Disney, o mais bem-sucedido filme americano ambientado na África, não chegava a contar com elenco de seres humanos.

LEIBOWITZ, E. Filmes de Hollywood sobre África ficam no clichê.

Disponível em: http://notícias.uol.com.br, Acesso em: 17 abr, 2010.

A produção cinematográfica referida no texto contribui para a constituição de uma memória sobre a África e seus habitantes. Essa memória enfatiza e negligencia, respectivamente, os seguintes aspectos do continente africano:

- A história e a natureza.
- O exotismo e as culturas.
- A sociedade e a economia.
- O comércio e o ambiente.
- A diversidade e a política.

#### ANO: 2012

#### Dificuldade: 600

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

#### QUESTÃO 27

O que o projeto governamental tem em vista é poupar à Nação o prejuízo irreparável do perecimento e da evasão do que há de mais precioso no seu patrimônio. Grande parte das obras de arte até mais valiosas e dos bens de maior interesse histórico, de que a coletividade brasileira era depositária, têm desaparecido ou se arruinado irremediavelmente. As obras de arte típicas e as relíquias da história de cada país não constituem o seu patrimônio privado, e sim um patrimônio comum de todos os povos.

ANDRADE, R. M. F. Defesa do patrimônio artístico e histórico. O Jornal, 30 out. 1936. In: ALVES FILHO, I. Brasil, 500 anos em documentos. Rio de Janeiro: Mauad, 1999 (adaptado).

A criação no Brasil do Serviço do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (SPHAN), em 1937, foi orientada por ideias como as descritas no texto, que visavam

- Submeter a memória e o patrimônio nacional ao controle dos órgãos públicos, de acordo com a tendência autoritária do Estado Novo.
- transferir para a iniciativa privada a responsabilidade de preservação do patrimônio nacional, por meio de leis de incentivo fiscal.
- definir os fatos e personagens históricos a serem cultuados pela sociedade brasileira, de acordo com o interesse público.
- resguardar da destruição as obras representativas da cultura nacional, por meio de políticas públicas preservacionistas.
- determinar as responsabilidades pela destruição do patrimônio nacional, de acordo com a legislação brasileira.

# Dificuldade: 350

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

### QUESTÃO 07 -



MOREAUX, F. R. Proclamação da Independência.

Disponível em: www.tvbrasil.org.br. Acesso em: 14 jun. 2010.



FERREZ, M. D. Pedro II.

SCHWARCZ, L. M. As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Cia. das Letras. 1998.

As imagens, que retratam D. Pedro I e D. Pedro II, procuram transmitir determinadas representações políticas acerca dos dois monarcas e seus contextos de atuação. A ideia que cada imagem evoca é, respectivamente:

- A Habilidade militar riqueza pessoal.
- 3 Liderança popular estabilidade política.
- Instabilidade econômica herança europeia.
- Isolamento político centralização do poder.
- Nacionalismo exacerbado inovação administrativa.

#### ANO: 2010

# Dificuldade: 500

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

#### Questão 23

Quem construiu a Tebas de sete portas?

Nos livros estão nomes de reis.

Arrastaram eles os blocos de pedra?

E a Babilônia várias vezes destruída. Quem a reconstruiu tantas vezes?

Em que casas da Lima dourada moravam os construtores? Para onde foram os pedreiros, na noite em que a Muralha da China ficou pronta?

A grande Roma está cheia de arcos do triunfo.

Quem os ergueu? Sobre quem triunfaram os césares? BRECHT, B. Perguntas de um trabalhador que lé. Disponível em: http://recantodasletras.ud.com.br. Acesso em: 28 abr. 2010.

Partindo das reflexões de um trabalhador que lê um livro de História, o autor censura a memória construída sobre determinados monumentos e acontecimentos históricos. A crítica refere-se ao fato de que

- os agentes históricos de uma determinada sociedade deveriam ser aqueles que realizaram feitos heroicos ou grandiosos e, por isso, ficaram na memória.
- a História deveria se preocupar em memorizar os nomes de reis ou dos governantes das civilizações que se desenvolveram ao longo do tempo.
- os grandes monumentos históricos foram construídos por trabalhadores, mas sua memória está vinculada aos governantes das sociedades que os construíram.
- os trabalhadores consideram que a História é uma ciência de difícil compreensão, pois trata de sociedades antigas e distantes no tempo.
- as civilizações citadas no texto, embora muito importantes, permanecem sem terem sido alvos de pesquisas históricas.

# Dificuldade: 850

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

#### 

É difícil encontrar um texto sobre a Proclamação da República no Brasil que não cite a afirmação de Aristides Lobo, no Diário Popular de São Paulo, de que "o povo assistiu àquilo bestializado". Essa versão foi relida pelos enaltecedores da Revolução de 1930, que não descuidaram da forma republicana, mas realçaram a exclusão social, o militarismo e o estrangeirismo da fórmula implantada em 1889. Isto porque o Brasil brasileiro teria nascido em 1930.

MELLO, M. T. C. A república consentida: cultura democrática e científica no final do Império. Rio de Janeiro: FGV, 2007 (adaptado).

O texto defende que a consolidação de uma determinada memória sobre a Proclamação da República no Brasil teve, na Revolução de 1930, um de seus momentos mais importantes. Os defensores da Revolução de 1930 procuraram construir uma visão negativa para os eventos de 1889, porque esta era uma maneira de

- valorizar as propostas políticas democráticas e liberais vitoriosas.
- resgatar simbolicamente as figuras políticas ligadas à Monarquia.
- G criticar a política educacional adotada durante a República Velha.
- legitimar a ordem política inaugurada com a chegada desse grupo ao poder.
- destacar a ampla participação popular obtida no processo da Proclamação.

# Dificuldade: 500

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

Habilidade: H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

# QUESTÃO 83



Fotografia de Augusto Gomes Leal e da ama de leite Mônica, cartão de visita de 1860.

KOUTSOUKOS, S. S. M. Amas mercenárias: o discurso dos doutores em medicina e os retratos de amas – Brasil, segunda metade do século XIX. História, Ciência, Saúde-Manguinhos, 2009. Disponível em: http://dx.doi.org. Acesso em: 8 maio 2013.

A fotografia, datada de 1860, é um indício da cultura escravista no Brasil, ao expressar a

- ambiguidade do trabalho doméstico exercido pela ama de leite, desenvolvendo uma relação de proximidade e subordinação em relação aos senhores.
- integração dos escravos aos valores das classes médias, cultivando a família como pilar da sociedade imperial.
- Melhoria das condições de vida dos escravos observada pela roupa luxuosa, associando o trabalho doméstico a privilégios para os cativos.
- esfera da vida privada, centralizando a figura feminina para afirmar o trabalho da mulher na educação letrada dos infantes.
- distinção étnica entre senhores e escravos, demarcando a convivência entre estratos sociais como meio para superar a mestiçagem.

Dificuldade: 500

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades Habilidade: H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

# **QUESTÃO 22**

Portadora de memória, a paisagem ajuda a construir os sentimentos de pertencimento; ela cria uma atmosfera que convém aos momentos fortes da vida, às festas, às comemorações.

CLAVAL, P. Terra dos homens: a geografia. São Paulo: Contexto, 2010 (adaptado).

No texto, é apresentada uma forma de integração da paisagem geográfica com a vida social. Nesse sentido, a paisagem, além de existir como forma concreta, apresenta uma dimensão

- A política de apropriação efetiva do espaço.
- B econômica de uso de recursos do espaço.
- privada de limitação sobre a utilização do espaço.
- natural de composição por elementos físicos do espaço.
- simbólica de relação subjetiva do indivíduo com o espaço.

Dificuldade: 600

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades Habilidade: H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

# Questão 90 enemplopme

Em A morte de Ivan Ilitch, Tolstoi descreve com detalhes repulsivos o terror de encarar a morte iminente. Ilitch adoece depois de um pequeno acidente e logo compreende que se encaminha para o fim de modo impossível de parar. "Nas profundezas de seu coração, ele sabia estar morrendo, mas em vez de se acostumar com a ideia, simplesmente não o fazia e não conseguia compreendê-la".

KAZEZ, J. O peso das coisas: filosofia para o bem-viver. Rio de Janeiro: Tinta Negra, 2004.

O texto descreve a experiência do personagem de Tolstoi diante de um aspecto incontornável de nossas vidas. Esse aspecto foi um tema central na tradição filosófica

- marxista, no contexto do materialismo histórico.
- O logicista, no propósito de entendimento dos fatos.
- utilitarista, no sentido da racionalidade das ações.
- pós-modernista, na discussão da fluidez das relações.
- existencialista, na questão do reconhecimento de si.

Dificuldade: 650

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades Habilidade: H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

# **QUESTÃO 66**

Desde que tenhamos compreendido o significado da palavra "Deus", sabemos, de imediato, que Deus existe. Com efeito, essa palavra designa uma coisa de tal ordem que não podemos conceber nada que lhe seja maior. Ora, o que existe na realidade e no pensamento é maior do que o que existe apenas no pensamento. Donde se segue que o objeto designado pela palavra "Deus", que existe no pensamento, desde que se entenda essa palavra, também existe na realidade. Por conseguinte, a existência de Deus é evidente.

TOMÁS DE AQUINO. Suma teológica. Rio de Janeiro: Loyola, 2002.

O texto apresenta uma elaboração teórica de Tomás de Aquino caracterizada por

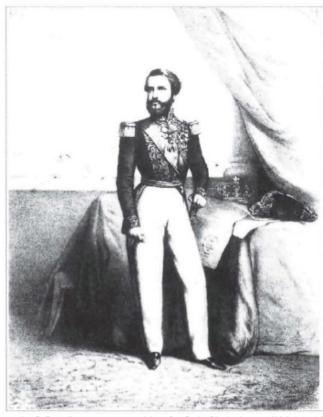
- Preiterar a ortodoxia religiosa contra os heréticos.
- sustentar racionalmente doutrina alicerçada na fé.
- explicar as virtudes teologais pela demonstração.
- flexibilizar a interpretação oficial dos textos sagrados.
- justificar pragmaticamente crença livre de dogmas.

# Dificuldade: 700

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades Habilidade: H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

# 





SCHWARCZ, L. M. As barbas do Imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Cia. das Letras, 1998 (adaptado).

Essas imagens de D. Pedro II foram feitas no início dos anos de 1850, pouco mais de uma década após o Golpe da Maioridade. Considerando o contexto histórico em que foram produzidas e os elementos simbólicos destacados, essas imagens representavam um

- jovem imaturo que agiria de forma irresponsável.
- imperador adulto que governaria segundo as leis.
- líder guerreiro que comandaria as vitórias militares.
- soberano religioso que acataria a autoridade papal.
- 6 monarca absolutista que exerceria seu autoritarismo.

# Dificuldade: 750

Competência: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades Habilidade: H2 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

# **QUESTÃO 61**

Entretanto, nosso amigo Basso tem o ânimo alegre. Isso resulta da filosofia: estar alegre diante da morte, forte e contente qualquer que seja o estado do corpo, sem desfalecer, ainda que desfaleça.

SÊNECA, L. Cartas morais. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1990.

O excerto refere-se a uma carta de Sêneca na qual se apresenta como um bem fundamental da filosofia promover a

- valorização de disputas dialógicas.
- rejeição das convenções sociais.
- inspiração de natureza religiosa.
- exaltação do sofrimento.
- moderação das paixões.